SJ021: A demanda do Santo Graal

* **Título:** *A demanda do Santo Graal: O manuscrito de Heidelberg*
* **Autor:** Anônimo
* **Linha fina:** Pode-se dizer, tratando-se de ocidentais, que todos conhecem a lenda do rei Artur e dos cavaleiros da Távola Redonda. Mas isso esconde uma realidade paradoxal: a de que poucos a conhecem de fato
* **Coleção:** Hedra Edições
* **Nacionalidade:** Alemã
* **Título original:** *Der Tod des Knigs Artus*, do Códice 147 da Bibliotheca Palatina Germaniae de Heidelberg
* **Copyright:** Domínio público. Os direitos contratados se referem apenas à organização e tradução de Marcus Baccega
* **Categoria:** Literatura
  + **BISAC:** FIC010000 - FICÇÃO / Contos de Fada, Contos Populares, Lendas e Mitologia
  + **Thema:** FN - Histórias tradicionais, mitos e/ou contos de fadas
* **Escola:** Lendas
* **Assunto:** Histórias tradicionais; Mitos; Contos populares; Mitologia; Contos de fadas; Narrativas anônimas; Narrativas antigas; Lendas da Bretanha
* **Edição:** Jorge Sallum e Luis Dolhnikoff
* **Organização, tradução e posfácio:** Marcus Baccega
* **Assistência editorial:** Luan Maitan e Paulo Henrique Pompermaier
* **Capa:** Lucas Kröeff
* **Número de páginas:** 316
* **Dimensão:** 13,3 x 21 cm
* **ISBN:** 978-85-7715-720-4
* **Data de entrega de arquivos:** 29 de fevereiro de 2024
* **Sobre o livro:** Narrada em terceira pessoa*, A demanda do Santo Graal* trata das aventuras vividas pelos cavaleiros da Távola Redonda durante a busca pelo Santo Graal, o cálice usado por Jesus na última ceia e que posteriormente foi usado para recolher o sangue do Cristo crucificado. Por ser um objeto sagrado, o Graal tem poderes mágicos. Durante um jantar com o Rei Artur e seus cavaleiros, surge ao centro da Távola Redonda a imagem do cálice sagrado, que há muito estava desaparecido, e todos entendem que devem partir em busca dessa relíquia, que poderia trazer paz e abundância ao reino de Camelot. Embora a busca seja realizada pelos 150 cavaleiros do Rei Artur, só serão merecedores de encontrar o vaso sagrado aqueles cavaleiros que forem integralmente bons, puros e éticos.

A chamada "Matéria da Bretanha", grande ciclo de narrativas medievais de que o Ciclo de Artur é o eixo central, é uma coleção de antigas histórias orais que seriam, posteriormente, transpostas para o papel por vários autores, em diferentes países e em diversas línguas, a partir da média Idade Média, tendo por principal referência a obra do francês Chrétien de Troyes (século XII). Antes dele e a partir dele, há versões britânicas, ibéricas, holandesas e germânicas (como este manuscrito de Heidelberg, do século XIII).

* **Sobre o autor:** *A demanda do Santo Graal: O manuscrito de Heidelberg* não tem autoria especificada, algo comum na Idade Média. Manuscritos circulavam anonimamente na época, e foram ganhando edições feitas por diversas pessoas ao longo do tempo. O nome "Manuscrito de Heidelberg" tem origem no fato de essa versão alemã ter sido dedicada aos condes de Hesse, Frederico I e sua irmã, Mathilde de Rottemburg, cuja corte se localizava em Heidelberg. Posteriormente, o manuscrito alemão foi transcrito e editado pelo filólogo Hans-Hugo Steinhoff (1937–2004). Foi organizada e traduzida a partir dessa edição, de Steinhoff.
* **Trechos do livro:**
  + E lá estavam todos reunidos no gramado de Camelot, os grandes e os pequenos, Galaat a pedido do rei e da rainha colocou sua malha de pescoço e alçou seu elmo, sem o escudo, pois não queria receber de ninguém admoestação. E meu senhor, senhor Gawin, que também estava muito feliz, falou que queria conduzir-lhe a lança. E deste modo falou também meu senhor Ywain e Bohort de Ganna, e a rainha tinha ido além-muros com grande séquito de damas e donzelas. E Galaat veio ao gramado com os outros cavaleiros e começou a quebrar lanças tão nervosamente que todos os que o viram tiveram grande maravilha e o tomaram pelo melhor cavaleiro dentre todos. E falaram todos aqueles que o viram que ele sobejamente portava a cavalaria, que bem parecia pelo que havia feito que no futuro superaria todos os demais cavaleiros em bravura. Quando ocorreu o torneio, acharam todos os companheiros da Távola Redonda que lá portaram armas, que ninguém restara a não ser dois, ele derrubou a todos. Um era Lancelot, o outro Parsifal. Assim durou o torneio até as nonas e durou até que o rei mesmo se preocupasse que não se desaviessem e os separou. E fez Galaat retirar seu elmo e o fez dá-lo a vestir a Bohort de Ganna, e o conduziram pelas principais alamedas com semblante aberto, pelo qual as pessoas mesmo o viram. E a rainha que o contemplava e falou que era certo que fosse ele o filho de Lancelot, pois dois homens bem não se assemelhavam como eles. Por isto não seria maravilha que fosse de tão grande cavalaria, quando outra coisa se lhe passaria de forma surpreendente. E uma dama ouviu dessa fala uma parte e respondeu logo de pronto: "É devido a ele por direito ser bom cavaleiro como dizei?" "Por certo", falou a rainha, "pois ele procede de todos os lados dos melhores cavaleiros do mundo e da melhor linhagem que se conhece no mundo".
  + Então lhe contou Meliant como Galaat o tinha feito cavaleiro e das letras que eles encontraram na cruz, que proibiam o caminho para a mão esquerda, e como ele cavalgou pelo caminho e o que lhe aconteceu. E o bom homem era de visa santa e bem instruído e falou: ``Senhor cavaleiro, seguramente é um sinal do Santo Graal, quando nada me dissestes que não tenha grande significado e isso também deve significar! O que deveríeis, para tornar-vos cavaleiro, antes de ter feito sua confissão, era vir para a ordem da cavalaria puro e claro de toda a impureza e de todo o pecado que vós sabidamente mancháveis. E assim viríeis para a demanda do Santo Graal não como estaríeis obrigado a estar. E pois que o Diabo isso viu, foi-lhe muito tormento e pensou que deveria atacar-vos tão logo vistes seu sítio, e vos fez como eu devo dizer-vos quando foi''.
  + Aqui falam as notícias que Lancelot permaneceu três dias junto ao bom homem. Nisto que o conservou em sua companhia, então lhe pregou tudo e bem o exortou a fazer e falou: ``Seguramente, Lancelot, por nada viestes a esta demanda, quereis então vos proteger do pecado mortal, e tirai vosso coração das coisas terrenas e pensamentos e o gozo do mundo. Quando bem deveis saber que nessa demanda a cavalaria não vos pode ajudar, o Espírito Santo vos faz o caminho senão para todas as aventuras que trazeis ao fim. Quando bem sabeis que essa demanda foi assumida por alguma sabida aventura do Santo Graal, que Nosso Senhor Deus prometeu ao cavaleiro que de bem e de cavalaria deve superar todos os que foram antes dele e todos que vierem depois. O cavaleiro vistes no dia de Pentecostes sentar-se no Assento Perigoso da Távola Redonda, e sobre o mesmo assento ninguém estava sentado, que não devesse morrer. A aventura vistes acontecer um pouco fartamente. O cavaleiro é o leão que lá deve saber em sua vida todas as coisas terrenas da cavalaria, e quando tiver tanto feito tanto que não mais deve ser terreno, senão espiritual, e deve ele deixar o ser terreno e deve vir para a cavalaria do Céu.
  + Então José fez igual a que se preparasse para a missa. E pois que estava um momento naquilo, então agarrou o Santo Vaso e tomou uma hóstia, que lá estava feita em igualdade a um pãozinho. E com isto que ele deveria erguê-la, então desceu do Céu uma figura igual a uma criança. E tinha um rosto tão vermelho e tão flamejante quanto fogo e entrou no pão, assim que os no palácio visivelmente viram que o pão tinha uma forma de uma pessoa. E pois que José o tinha longamente segurado, então o coloca no Vaso. Pois que José tinha feito o que pertencia ao serviço da missa, então veio a Galaat e o beijou e falou que beijava seu irmão, e ele o fez. E pois que o tinha feito, então falou para eles: ``Servos de Jesus Cristo, quando vos trabalhastes em tormento por causa de que pudésseis ver uma parte do milagre do Santo Graal, então vos coloqueis à frente desta távola, assim sereis preenchido da mais alta refeição e do melhor que nenhum cavaleiro jamais conseguiu e da mão mesma de Nosso Senhor. E bem podeis falar que vos trabalhastes bem, quando hoje deveis tomar a alta paga que nenhum cavaleiro tomou''.
* **Contém imagens:** Não
* **Tiragem:** (Sem previsão; Aguardando Mayara)
* **Data de lançamento:** (Sem previsão; Aguardando Mayara)

**Imprensa:** (Sem previsão; Aguardando Mayara)